

DESTAQUE ▾

# A GUERRA E SUAS CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS NO BRASIL

BOLETIM  
MENSAL

04

 **Simionato**  
Auditores Independentes **28** ANOS

 CAMPINAS | SÃO PAULO | BRASÍLIA

 [SIMIONATOAUDITORES.COM.BR](http://SIMIONATOAUDITORES.COM.BR)

ABRIL/22



# Simionato

Auditores Independentes

## 28 ANOS



## Auditoria & Asseguração

Nosso serviço de auditoria possui uma abordagem específica e voltada para o ramo da atividade em que o cliente atua, gerando dessa forma maior acurácia e qualidade nos serviços prestados.



## Nossas Soluções

Os trabalhos desenvolvidos não se restringem apenas aos dados financeiros, mas sim a uma análise do contexto do negócio, da estrutura organizacional da empresa, das constantes mudanças e alterações na legislação e progressos do mundo globalizado



## Quem Somos

A Simionato Auditores Independentes é uma empresa com 28 anos de no mercado e foco total no atendimento das demandas da sua empresa no ramo de auditoria.



Estamos em

**Campinas/SP**  
**São Paulo/SP**  
**Brasília/DF**



## ÍNDICE

---

### P. 2

Sistema de proteção aos direitos trabalhista no Brasil é um dos maiores do mundo.

A guerra e suas consequências econômicas no Brasil.

### P. 3

---

Seguro-desemprego e multa de 40% do FGTS podem acabar; entenda

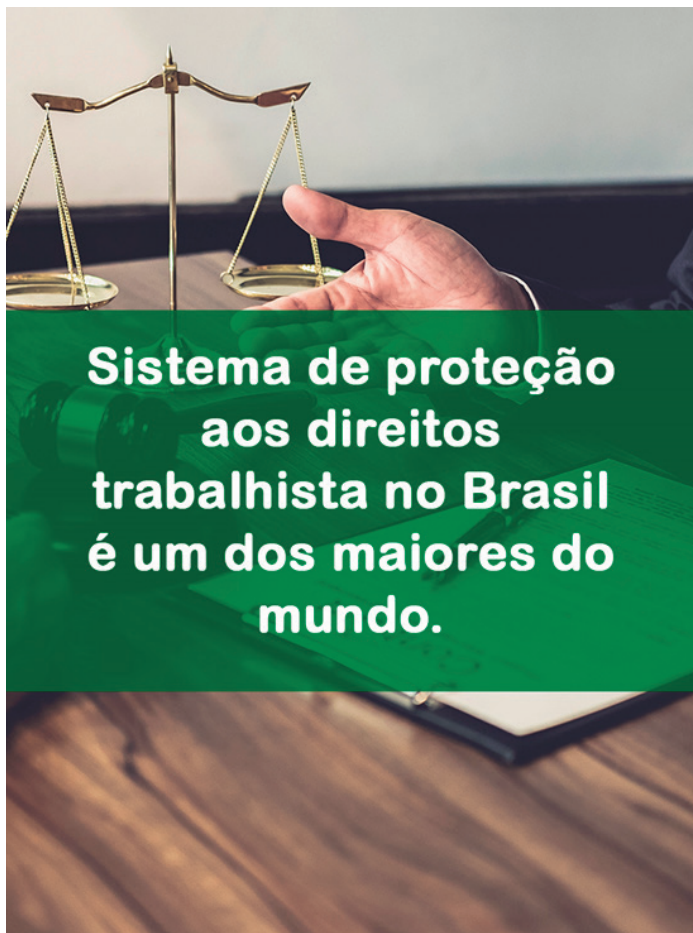
## VOCÊ SABIA

### DATAS COMEMORATIVAS DO MÊS?

O quarto mês do ano começa com o Dia da Mentira, mas a verdade é que, durante os 30 dias do mês de abril, fatos importantes são lembrados. O Brasil celebra em 21 de abril o dia de Tiradentes, herói da Inconfidência Mineira e Patrono da Nação Brasileira.

É também no mês de abril que são lembrados os dias do Exército Brasileiro e do Hino Nacional Brasileiro. Ainda nesse mês, no dia 22, é comemorada a data em que os portugueses chegaram ao Brasil, dia que ficou conhecido como Descobrimto do Brasil.

Abril ainda tem espaço para celebrar o Dia do Índio, do Livro Infantil e de Combate ao Câncer. Algumas outras datas conferem ao mês de abril motivos para celebrar diversos temas, como o dia do Jovem e do Jornalista.



## Sistema de proteção aos direitos trabalhista no Brasil é um dos maiores do mundo.

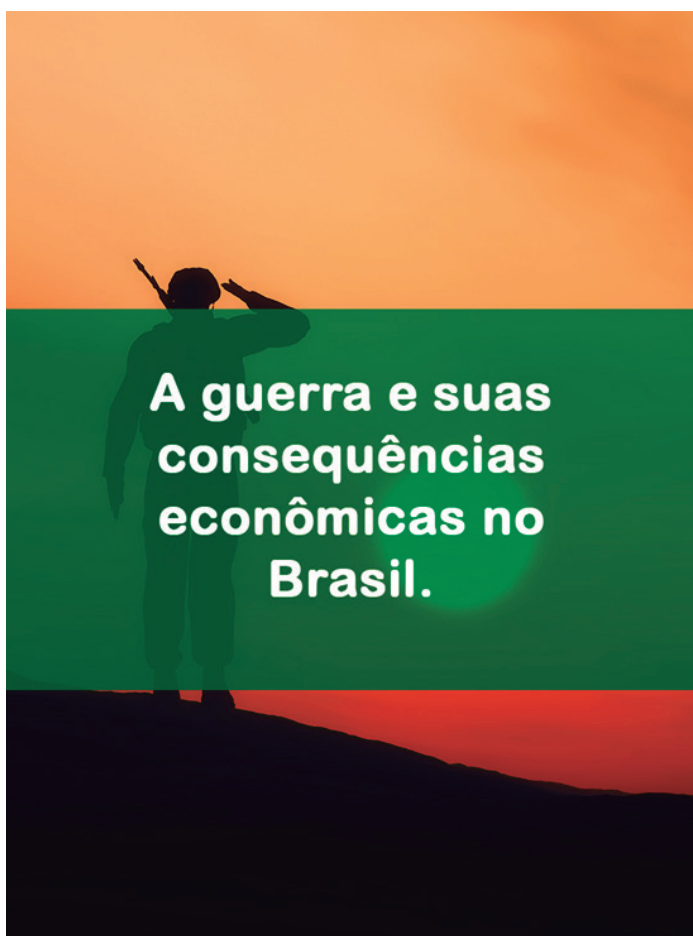
Sistema de proteção aos direitos trabalhista no Brasil é um dos maiores do mundo.

Pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em parceria com a (ONU) coloca o Brasil como líder entre os países pesquisados, em ações trabalhistas e os vilões: Verbas rescisórias, dano moral e diferenças salariais.

Apesar do resultado o Brasil tem uma das maiores políticas de proteção aos direitos do trabalhador e também com o maior número de organizações representativas da classe entre os países analisados, com uma diferença na proteção de forma significativa.

Participaram da pesquisa: Brasil, México, Argentina, Coreia do Sul, Portugal e África do Sul.

Fonte: Blog Site Contábil



## A guerra e suas consequências econômicas no Brasil.

A guerra e suas consequências econômicas no Brasil.

Estamos passando por momentos terríveis, enfrentando uma pandemia de covid 19, com uma eleição presidencial já batendo a nossa porta, e para piorar o cenário a Rússia por intermédio de seu líder resolve invadir a Ucrânia, e indagamos até onde vai a cabeça do ser humano, os políticos com seus motivos decidem por invadir outro País, só que eles mesmos não vão e mandam os jovens para morrer, e o pior, os jovens vão sem questionar nada.

O resultado disso tudo, muitas perdas humanas desnecessárias e sem cabimento, e conseqüentemente os respingos de uma guerra onde todos perdem, pois, as nações todas estão interligadas e sanções a Rússia imediatamente terão respostas e nos atingirá pois utilizamos produtos importados também daquela região, conseqüentemente escassez, aumento de preço, desequilíbrio comercial, e no final dessa cadeia o consumidor.

Precisamos de lideranças mais ágeis e que pensem mais nas conseqüências do que nos propósitos, os reflexos serão sentidos por muitas gerações e para grande parte dos envolvidos o mundo jamais será como era antigamente.

Fonte: Blog Site Contábil - Sidnei maluza - CEO Sitecontabil



## Seguro-desemprego e multa de 40% do FGTS podem acabar; entenda

No primeiro bimestre deste ano, o governo brasileiro gastou R\$ 2,5 bilhões com pagamentos a trabalhadores que solicitaram o seguro-desemprego. Até dezembro de 2022, a previsão de gastos com o benefício é de R\$ 41,7 bilhões em 2022, frente aos R\$ 31,8 bilhões do ano passado. O valor tem preocupado o governo federal, que, por sua vez, passou a estudar mudanças para a concessão do benefício. Atualmente, o trabalhador demitido sem justa causa tem direito a, no mínimo, três e, no máximo, cinco parcelas do seguro-desemprego.

### Informalidade

Tanto o governo quanto especialistas admitem que as regras atuais estimulam o trabalhador a solicitar o seguro-desemprego repetidas vezes. Assim, ao invés do benefício servir como apoio para retornar ao mercado de trabalho, se torna um precursor da informalidade. De acordo com informações do secretário do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, Luis Felipe Oliveira, no período de aquecimento da economia, com admissões e desligamentos mais constantes, a volatilidade é esperada, mas a permanência dos desempregados no uso das parcelas incomoda os economistas do governo. O problema, segundo o secretário, está no modelo adotado pelo governo brasileiro.

### Seguro-desemprego

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em 2021, foram feitos 6.087.675 requerimentos, dado 10,3% inferior ao de 2020, quando ocorreram 6.784.120 de pedidos. Uma pesquisa realizada pelos economistas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Gibran Teixeira e Giácomo Balbinotto Neto, apontam que os trabalhadores são incentivados a permanecer nos postos de trabalho até a obtenção do direito ao seguro-desemprego, ou seja, após os seis meses de contratação pelas regras celetistas.

De acordo com Giácomo Balbinotto Neto, os resultados mostram que os trabalhadores brasileiros sofrem influência do programa no tempo de permanência no emprego. Assim, o benefício estaria incentivando a rotatividade no mercado de trabalho brasileiro. Assim, o seguro-desemprego surte efeito inverso e corresponde a um período em que o trabalhador não procura emprego. Para Gibran Teixeira, o problema do seguro-desemprego é o seu isolamento ou distanciamento das demais políticas de reinserção do trabalhador ao mercado. O Sine é um órgão do governo federal do Brasil, coordenado pelo Ministério da Economia, por intermédio da secretaria especial de Produtividade, Emprego e Competitividade.

### Novas propostas

O governo tem procurado alternativas em reuniões interministeriais das pastas ligadas a emprego e renda. Recentemente, um estudo encomendado pelo Ministério do Trabalho e Previdência ao Grupo de Altos Estudos do Trabalho (Gaet) propôs que o governo federal se aproprie da multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que hoje é paga diretamente ao trabalhador demitido sem justa causa. O recurso seria utilizado para apoiar quem ganha até um salário mínimo e meio por mês. A medida impactaria diretamente o seguro-desemprego, que deixaria de existir. Assim, em vez de pagar a quem for desligado do emprego, como é hoje, o empregador repassaria o valor dessa multa para o governo. O dinheiro seria, então, destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e, de lá, abasteceria as contas individuais do Fundo de Garantia dos empregados com salário mensal inferior a um mínimo e meio. A correção dessa poupança seria de acordo com os índices praticados no mercado. Se fosse demitido, o trabalhador poderia sacar mensalmente o equivalente ao valor do salário que recebia quando estava empregado, respeitado o teto de cinco salários mínimos.

Com informações do Correio Braziliense - Fonte: Contábeis